

Teste prova que água de IDR não tinha pesticida

Edu Garcia/AE

Ainda não se sabe o que causou a morte de doentes renais; Jatene visita hoje pacientes

ANGELA LACERDA

RECIFE — Resultados de exames feitos em amostras de água utilizada no Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru, em Pernambuco, pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, revelaram a ausência de pesticida. Outros exames, realizados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de Pernambuco, para detectar a presença de metais pesados nas amostras da água do IDR e do caminhão-pipa que fazia o transporte para a clínica, também deram negativo.

Hoje, quase dois meses depois das primeiras mortes de doentes renais submetidos a hemodiálise no IDR, o ministro da Saúde, Adib Jatene, visitará os 69 pacientes internados no Hospital Barão de Lucena,

no Recife.

Os pacientes contraíram hepatite tóxica por meio de água contaminada durante tratamento de hemodiálise naquela clínica, em meados de fevereiro. Desde então, 37 doentes renais morreram.

Segundo o secretário estadual da Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, os resultados dos exames feitos na água utilizada na hemodiálise não descartam a possibilidade de a intoxicação ter sido provocada por metais pesados, já que esta substância pode ter passado pela água e desaparecido.

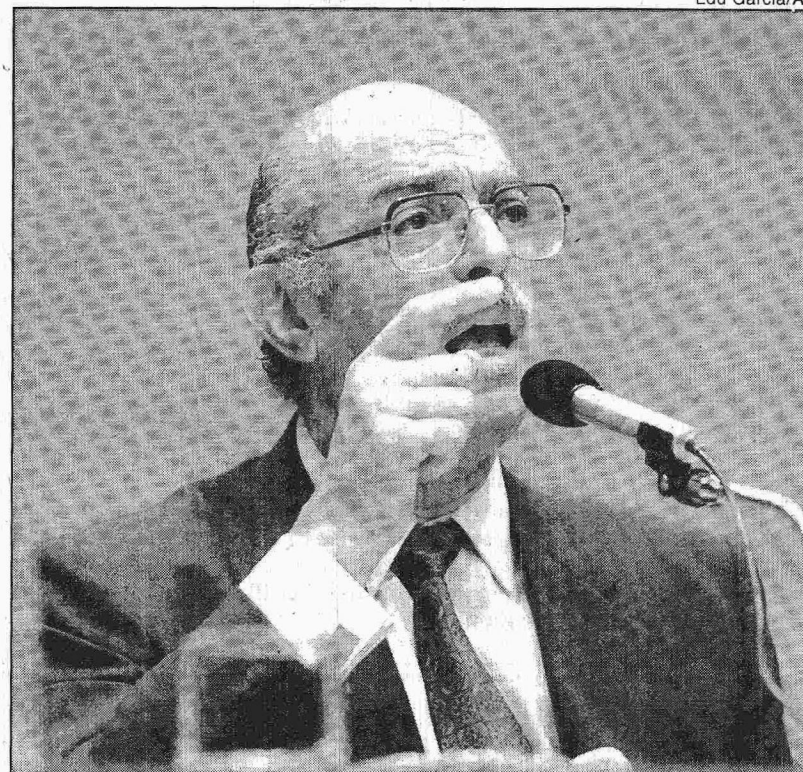
Até o momento, as pesquisas sobre a causa das mortes durante a hemodiálise levam a duas hipóteses: contaminação por metais pesados ou microalgas. Ontem, dois pacientes que se encontravam na UTI do Barão de Lucena

foram transferidos para a enfermaria. Um dos pacientes, Maria Edilsa Pessoa Silva, 31 anos, havia sido desenganada pelos médicos, de acordo com seu marido, Severino Moura. Ela passou 13 dias na unidade de terapia intensiva (UTI) do hospital. Agora, apenas uma pessoa se encontra na UTI.

A declaração do governador de Pernambuco, Miguel Arraes, anteontem, eximindo o governo do Estado de responsabilidade no episódio da hemodiálise revoltou os advogados dos doentes renais e familiares que pretendem entrar na Justiça com

uma ação indenizatória. Para a advogada Rita de Cássia Lins e Silva, o governo estadual é réu confesso por ter reconhecido que há dois anos não fazia inspeção no IDR. "O Estado terá de se defender na Justiça", disse ela.

**ÁGUA
CONTAMINADA
PROVOCOU
HEPATITE**



Adib Jatene visita hoje pacientes internados no Recife: demora